

ATITUDE E COMPORTAMENTO NO PROCESSO DE AUTOAPRENDIZAGEM

Autor(res)

Ana Roseli Silva Ribeiro
Elisângela Campos Rodrigues
Ricardo Camiletti Rocha
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

AMPLI

Introdução

A educação a distância (EAD) se consolidou com os avanços da transformação social e tecnológica, um modelo de educação que passou a exigir do aluno conscientização ética e responsável no processo de autoaprendizagem. Segundo Vieira (2017) e Gottardi (2015), nos tradicionais modelos de aprendizagem, em que o professor é o único que detém o conhecimento, torna-se necessário ao aluno da EAD a consciência de que nesse modelo ele será desafiado a uma forma de aprendizagem autônoma que objetiva a construção do próprio conhecimento e cuja experiência é capaz de desenvolver o senso crítico e inventivo, tornando-se protagonista dos seus projetos ao decorrer da vida escolar e profissional. De acordo com Vieira (2017), o aluno tem a capacidade de conduzir seu processo de modo independente, nesse sentido cabe destacar que, para a construção autônoma, alguns comportamentos devem ser assumidos considerando o estilo de aprendizagem de cada indivíduo.

Objetivo

Analisar os aspectos relacionados à autonomia e ao comportamento do aluno na construção da autoaprendizagem.

Material e Métodos

Este resumo expandido utilizou como fonte de pesquisa a plataforma Google Acadêmico, sendo selecionados apenas artigos publicados no período de 2012 a 2022 e cujos discursos abordaram temas sobre autonomia, autoaprendizagem e comportamento do aprendiz aplicados à modalidade de ensino a distância. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que, a partir da leitura e análise das publicações selecionadas, buscou reunir os aspectos de convergência entre autonomia e comportamento do aluno na construção da autoaprendizagem.

Resultados e Discussão

Na autoaprendizagem o aluno assume o papel de aprendiz livre e responsável, consolidando recursos de sua experiência para formação do senso crítico (Vieira, 2017). Para Gottardi (2015), a autonomia transita no processo de aprender através do objetivo educacional, do plano de estudo, do reconhecimento do próprio estilo de aprendizagem, das barreiras pessoais e na forma de superá-las. Pinheiro e Batista (2018), aborda que a

aprendizagem se constrói através da mudança de comportamento cuja experiência no decorrer do processo acaba por revelar suas potencialidades e dessa forma, permite identificar pontos de convergência do comportamento para uma atitude autônoma. Independente do conservadorismo educacional, das nuances da modalidade EAD e de outras questões afetas, os esforços para aprender recaem sobre o aluno, sendo ele o responsável por realizar ajustes e definir condutas de acordo com seus recursos e limitações.

Conclusão

A autonomia é característica vital para o aluno na EAD, com destaque para a liberdade oferecida na modalidade, que permite experienciar a identificação de seu estilo próprio de aprender, bem como do uso de ferramentas eficazes nesse processo. A liberdade também parece ser o vilão, ora competindo na rotina, ora como dificuldade de reconhecer aptidões. A EAD evoluiu em recursos técnicos, adaptou metodologias, porém o resultado ainda depende do comportamento, do interesse e dos propósitos do aluno.

Referências

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, São Paulo, v. 14, 2015. Disponível em: <<https://abed.emnuvens.com.br/RBAAD/article/view/268>>. Acesso em: 25 abr.2023.

PINHEIRO, M. N.; BATISTA, E. C. O aluno no centro da aprendizagem: uma discussão a partir de Carl Rogers. *Revista Psicologia & Saberes*, Maceió, v. 7, n. 8, 70–85, 2018. Disponível em: <<https://revistas.cesmac.edu.br/psicologia/article/view/770/647>>. Acesso em: 22 abr.2023.

VIEIRA, T. C. M. Aprendizagem autônoma: uma abordagem descritiva no ambiente virtual e tutorial. *Revista Científica de Educação a Distância*, Santos, v. 9, n. 15, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/618>> Acesso em: 02 mai. 2023.